

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A CIÊNCIA ECOLÓGICA: UM PROCESSO DE INTERCONEXÃO ENTRE AS CIÊNCIAS

**DAS NEVES, Camila Ferreira Pinto; TAUCHEN, Gionara.
TAUCHEN, Gionara
Camilapinto.eco@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Ecologia; Interdisciplinaridade;

1 INTRODUÇÃO

A Ecologia é alvo de investigação desde há muito tempo. Odum (1992) tem apontado que a Ecologia é uma disciplina que integra organismos, ambiente físico e os seres humanos. O desenvolvimento das disciplinas científicas era de fragmentação do campo do saber e a Ecologia por ser transdisciplinar e interdisciplinar, seu exercício está em articular as disciplinas uma a outras (MORIN, 2008). É por isso que a Ecologia é considerada por autores como Edgar Morin (2008, p.26) como a nova ciência sistêmica, “ela tem por objeto não uma parcela, mas um sistema complexo, que forma um todo organizado”. Ainda segundo o autor, o que a Ecologia faz é apresentar um tipo de conhecimento que organiza um saber anteriormente disperso e compartimentado. Porém, desde o século XIX estamos imersos em um mundo especializado, o qual fragmentou o conhecimento o atribuindo em caixas aonde o homem encontra-se ligado às coisas materiais e tende a um processo de globalização, com foco em unificar as visões de um mundo complexo. Por isso, este trabalho tem por objetivo compreender como Ecologia se apresenta na interlocução com outros ramos do saber.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Morin (2008) o homem e a natureza, os quais, a ciência moderna fragmentou, são, ecologicamente, indissociáveis e interdependentes. Isso quer dizer que “[...] a maneira como observamos a realidade e nos relacionamos com ela está profundamente imbricada com os valores professados, como hábitos, as atitudes, as crenças, os objetivos, e os estilos de vida” (MORAES, 2008 p.27). Por isso, a necessidade de religar os conhecimentos para regenerá-los, oportunizando sua reorganização de modo permanente. Um dos fatos mais notáveis dos movimentos científicos destes últimos anos é, com efeito, a multiplicação de novos ramos do saber nascidos precisamente da conjunção entre disciplinas vizinhas, mas procurando novos objetivos que se reflitam sobre as ciências-mães, enriquecendo-as. Por isso, o termo interdisciplinaridade surge ligado à finalidade de corrigir possíveis erros e a esterilidade acarretada por ciências excessivamente compartimentada e ainda sem comunicação interdisciplinar. Para ajudar neste propósito, necessitamos das ciências interdisciplinares e conectadas com a terra.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Dada a natureza do nosso problema de investigação, entendemos ser necessário uma abordagem metodológica, sustentada por um processo de compreensão, por isso, a pesquisa se caracteriza de natureza teórica de base hermenêutica (HERMANN, 2002).

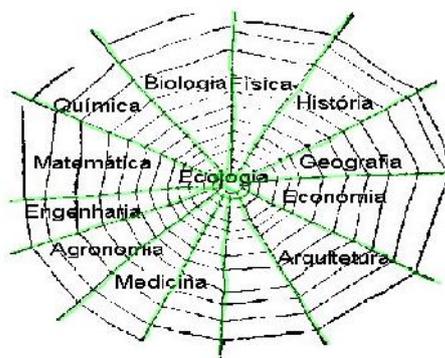
13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O especialista em ecologia utiliza-se das competências das diferentes disciplinas, tendo que associá-las, ter um espírito multidisciplinar, inter, e até mesmo transdisciplinar. Para Morin (2007) a atividade humana transforma a natureza e a biosfera e a ciência ecológica nos chama a atenção para os grandes perigos que ameaçam a nossa terra, pois é, justamente, um tipo de conhecimento multidisciplinar e transdisciplinar. A este respeito, Paviani (2007) pondera que é a partir das práticas disciplinares, das experiências, do contexto social que emergem ciências com esta aptidão, como é o caso da Ecologia, uma interciência que se constitui na confluência de várias disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, permitindo o avanço do conhecimento científico e dos saberes em geral em redes aninhadas dentro de outras redes (imagem 1).

Figura 1 – a interdependência ecológica



Fonte: Das Neves, Camila

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a interdisciplinaridade pode ser uma possível saída para dar-se conta do objeto de trabalho da Ecologia, não só por sua inclusão em várias ciências, mas pela possibilidade de transformar positivamente as atitudes dos seres humanos em relação ao ambiente, de forma individual ou coletiva. A Ecologia aponta várias possibilidades para resolver um problema, ancorada a um trabalho integrado dentro de um sistema aberto, comportando entrada e saída de matéria e energia. Seu maior desafio está em derrubar os muros ainda existentes entre algumas disciplinas e abrir-se para reconhecer o outro e ligar-se a ele. Estes desafios estão presentes na atualidade e na historicidade da Ecologia que comporta muitos significados e compreensões.

REFERÊNCIAS

- HERMANN, N. (2002). **Hermenêutica e Educação**. Rio de Janeiro: DP&A.
- MORIN, E. (2008). **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Eloá Jacobina (trad). 15º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- MORAES, M. C. A aula como expressão de convivência e transformação. **Conferencia en la V Sesión del Ciclo**, 17 de octubre 2008.
- ODUM, E. (1992). **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- PAVIANI, Jaime. Interdisciplinaridade na Universidade. In: AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. **Inovação e interdisciplinaridade na universidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.